

Universidade Federal do Paraná

Setor de Ciências da Terra

Departamento de Geografia

**Plano Estratégico**

**Geografia - 2020-2024**

**Aprovado na Ata da 368.ª Reunião Ordinária do Plenário do Departamento de Geografia realizada em 23/06/2020**

## Plano Estratégico Departamento de Geografia – UFPR – 2020/24

### Histórico

Em 1938 foi fundada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e neste mesmo ano com a criação Secção de Geografia e História, foi constituído o Curso de Geografia da Universidade Federal do Paraná do qual se originou o Departamento homônimo. Em oito de março de 1938, o jornal Diário da Tarde publicava o primeiro edital de convocação dos interessados em inscrever-se no concurso de habilitação ao ingresso do Curso de Geografia e História. Os candidatos prestaram exame de vestibular no dia 5 de abril de 1938, com vagas para vinte alunos, devido às limitações do espaço físico. Em 3 de maio desse ano às 20 horas, foi ministrada pelo Pe. Jesus Ballarín, professor de Filosofia, a aula inaugural sobre a doutrina de Sigmund Freud, no edifício da Assembleia Legislativa.

A partir de 1939 o curso passou a ser administrado pela Faculdade Nacional de Filosofia (FNFi) da Universidade do Brasil (UB) Regulamentada na Lei nº 452, de 5 de julho de 1937. Com o Decreto Federal nº 1.190, de 04 de abril de 1939, que definia a equiparação das faculdades a FNFi, e as instituições de ensino superior passaram a ter estrutura curricular unificada. Para conseguir atender as exigências do Conselho Nacional de Educação firmou-se um contrato com os Irmãos Maristas. Desde então, a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), dos Irmãos Maristas, tornou-se a mantenedora da Faculdade.

No ano de 1940, o curso de Geografia e História foi reconhecido por meio do Decreto n. 5576, quando se formou a primeira turma de bacharéis em Geografia tratava-se de uma modalidade com formação em 3 anos.

Em adequação ao Decreto Federal nº 1.190, Decreto de 1939 de forma unificada o curso formava Licenciados em Geografia e História, sendo que o aluno cumpria três anos com as disciplinas de conteúdo específico da área, no qual titulava-se o Bacharel e, caso desejasse, cursaria um ano de disciplinas de cunho pedagógico, titulando-se como Licenciado embora ainda não atendendo a plenitude do elencado no rol de disciplinas formadoras do profissional de magistério prevaricada de certa forma o que levou a que em 1946 os licenciados da UP apresentaram

reivindicações à interventoria do estado, “iniciando uma luta que duraria mais de 15 anos, até que o Estado do Paraná oficializasse, em Lei, a nova categoria de Professores Licenciados”

As disciplinas educacionais, destinadas a instrumentalizar a ação do professor, não eram integradas ao currículo do Curso de História e Geografia, figuravam como uma espécie de complemento na formação do bacharel.

Em 1946, estava no comando do Estado era o Interventor Brasil Pinheiro Machado, professor de História do Brasil da FFCL/PR. ano foi a conquista do status de Universidade, assim, todas as faculdades isoladas se reuniram em torno da reinstalada UP. Começa neste mesmo período a solicitação de federalização que foi alcançada em 1950.

Em 1955 o curso foi separado do curso de História. A separação dos cursos de História e Geografia foi regulamentada pela Lei Federal nº2.594, de 1955. Nessa busca pela autonomia dos cursos, observamos o estabelecimento de fronteiras disciplinares, ambos os cursos desejaram afirmar suas especificidades enquanto área do conhecimento com suas regras, normas, teorias, conceitos, métodos e fontes próprias.

A reforma universitária suscitada pela Lei 4024/61 ensejou a reorganização estrutural da Faculdade de Filosofia efetivada com o Decreto nº 14.923, de 1º de abril de 1969, institui comissão para estudar a adaptação da Universidade Federal do Paraná à reforma do ensino superior, prevista pela Lei nº 5.540/68. Com a reforma universitária o Curso de Geografia passou a integrar, a partir de 1971, o Instituto de Geociências, que agrupou os cursos e os respectivos departamentos de Geografia, Geologia, Ciências Geodésicas e Solos, no Centro Politécnico no Setor de Tecnologia.

Em 1972, por iniciativa do grupo de professores atuantes no curso de Geografia proposta a criação no curso de geografia com as modalidades distintas a de Licenciatura e a de Bacharelado ambas com formação em 4 anos. O Bacharelado com o propósito de formação de geógrafos para atuação profissional em instituições de pesquisa e desenvolvimento da geografia aplicada. O vestibular para ingresso nesta nova estrutura formativa ocorreu no final do ano de 1972. Em 1973 o curso de geografia recebe a maior turma com 100 alunos desta foi formada a primeira turma de Bacharéis Geógrafos em 1976, LEI Nº 6.664 de 26 de junho de 1979. Decreto Nº 85.138 de 15 de setembro de 1980, regulamentou a lei possibilitou o registro profissional no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA.

Em 1993, o corpo docente da geografia cria o Curso de Especialização em Análise Ambiental, pode ser considerado uma referência, dado o fato de constituir um dos primeiros cursos *lato sensu* da Universidade Federal do Paraná e ter sido a base para a futura criação do Programa de Pós-Graduação em Geografia na UFPR.

Em 1985, foi criado oficialmente o Departamento de Geografia o qual passou, em 1998, a compor o Setor de Ciências da Terra. Em dezembro deste mesmo ano a CAPES aprovou a criação do Curso de Mestrado em Geografia e, em 2005, do doutorado em Geografia que formou, assim, o PPGEIO – Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPR.

Com uma equipe de professores na formada em sua maioria com titulação de doutorado em Geografia ou áreas correlatas, é altamente qualificada. Em conjunto ao corpo docente e a administração, vem trabalhando com o objetivo de atingir, tanto na graduação quanto na Pós-Graduação, o nível de excelência da área, resultando deste trabalho o destaque da Geografia da UFPR, como uma das principais referências entre os cursos similares no Brasil.

O Departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná cresce a cada ano, atuando como suporte para as ações de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem no âmbito da graduação (Licenciatura e Bacharelado) e, na pós-graduação, em nível de especialização (*lato sensu*), mestrado e doutorado (*stricto sensu*).

## Diretrizes

O desafio da escassez de recursos no presente, tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão, vivenciado pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), exige o uso racional dos recursos disponíveis. Deste modo, o planejamento estratégico do Departamento de Geografia é tratado de forma integrada e somado aos esforços das coordenações de Graduação e Pós-graduação em Geografia, bem como ao Setor de Ciências da Terra e unidades componentes.

O Plano Estratégico busca, em consonância com a função departamental, gerir, executar, coordenar e propiciar o suporte estrutural, apoiar e fiscalizar a unidade didático-pedagógica e de pesquisa das áreas de conhecimento da geografia, tendo como missão desenvolver um ambiente de gestão compartilhada em soluções aos problemas de formação de recursos humanos e de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Geografia.

O Plano Estratégico procura gerir estrategicamente recursos humanos e do aporte financeiro possibilitando a consecução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, tendo o trabalho colaborativo como pressuposto e base para a democratização do acesso à informação, o respeito ao código de ética da UFPR, os valores humanos e o progresso sustentável.

O Departamento almeja manter gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com condições de trabalho e convivência adequadas, visando a promoção do ensino, da pesquisa e da extensão voltados à formação e qualificação de Geógrafos, Licenciados em Geografia e qualificação em níveis da pós-graduação do conhecimento geográfico, além da colaboração através de disciplinas ofertadas na formação de Engenheiros Cartógrafos e Geólogos, focando o desenvolvimento do saber científico e tecnológico em consonância com as demandas da sociedade.

## **Objetivos e Metas relacionadas**

- Apoiar e fortalecer a estrutura de suporte de ensino aos cursos de graduação que atende em particular ao curso de Geografia em suas linhas de atuação: licenciatura e bacharelado, e aos Programas de Pós-graduação em Geografia (Metas: 1- ampliar o quadro docente atualmente reduzido por aposentadorias e a demandas para atendimento em particular às aulas práticas em laboratórios em decorrência de incorporação de novas tecnologias, 2- Buscar recursos para melhoria de condições de segurança e de estacionamento com finalização da pavimentação da área de estacionamento, ampliação da rede de iluminação e instalação de equipamentos para monitoramento das áreas externas de entorno do Ed. J.J. Bigarella);
- Apoiar e fortalecer o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação à docência (Meta: estimular incorporação de novas tecnologias de pesquisa e ensino);
- Incentivar a mobilidade estudantil, intercâmbio nacional e internacional por parte dos discentes da graduação e pós graduação;
- Incentivar o relacionamento entre docentes de diversas regiões para aproximar estudos e conhecimentos;

- Apoiar e fortalecer as atividades de extensão, desenvolvidas na graduação, bem como aquelas ofertadas à comunidade em geral (Metas: 1- estimular o desenvolvimento de novos projetos de extensão com vista às demandas da sociedade decorrentes da pós pandemia Covid-19; 2- Elaborar um sistema integrado de creditação entre extensão e ensino e atividades formativas de graduação nas modalidades licenciatura e bacharelado);
- Estruturar o plano de desenvolvimento do Departamento em consonância com os Projetos Políticos Pedagógicos vigentes e com as demandas da Pós-graduação (Metas: 1- Melhoria das salas de aulas e dos Laboratórios; 2-adequação do quadro docente a uma crescente oferta de disciplinas optativas, ainda limitadas em áreas de aplicação de tecnologia e ensino e 3- criação de uma comissão de estudo para oferta de disciplinas comuns em compartilhamento de quadro docentes disponíveis em outras unidades do setor);
- Promover o desenvolvimento da ciência geográfica com base no fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e disseminação do conhecimento (Meta: Manter o atendimento ao fluxo docente e discente, participação e organização de eventos e apoio às publicações);
- Promover melhoria na infraestrutura e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino pesquisa e extensão (Meta: Manter a renovação de mobiliário e manutenção ou aquisição de equipamentos de informática e de campo para uso compartilhado, e.g. veículos, drones; laptops; tablets, etc.).

## Estrutura atual

### Pessoal

O Departamento de Geografia conta atualmente (2020) com dois servidores técnico-administrativos, sendo os 02 lotados diretamente na Secretaria do Departamento.

Conta com 20 docentes em atividade, mais 01 aguardando contratação aprovado em concurso, com atuação na graduação e pós-graduação em Geografia, bem como na oferta de disciplinas de graduação para outros cursos, outras disciplinas e orientações em programas de pós-graduação.

## Laboratórios

O Departamento de Geografia, por meio de seu corpo docente, mantém em funcionamento 14 laboratórios, que desenvolvem atividades ligadas à prática de ensino e à pesquisa, atendendo alunos de Iniciação Científica, Extensão, Iniciação à Docência, Mestrado e Doutorado, bem como de diferentes modalidades de bolsas de estudos/pesquisa, e os demais ligados a outras atividades correlatas, a saber:

1. **LABOGEO** - Laboratório Pedagógico de Geografia
2. **LABS** - Laboratório de Biogeografia e Solos
3. **LHG** - Laboratório de Hidrogeomorfologia
4. **LABOCLIMA** - Laboratório de Climatologia
5. **LAGEAMB** - Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais
6. **LATECRE/NEER** – Laboratório Território, Cultura e Representação
7. **LADIME** - Laboratório de Dinâmicas Metropolitanas
8. **NuPoTe** – Núcleo de Estudos em População e Território
9. **ENCONTTRA** – Coletivo de Estudos sobre Conflitos pelo Território e pela Terra
10. **LAGEO** – Laboratório de Pesquisas Aplicadas em Geomorfologia e Geotecnologias
11. **LAPE-CT** – Laboratório de Análise de Padrões Espaciais e Cartografia Temática
12. **LAPORTE** – Laboratório de Planejamento Territorial e Ordenamento Turístico
13. **NEHPGEO** – Núcleo de Estudos em Epistemologia e História do Pensamento Geográfico
14. **LASS** - Laboratório de Análise de Água, Solo e Sedimento

## Atendimento a outros cursos

Geologia, Engenharia cartográfica e Engenharia Ambiental.

## Forças e Limitações

Apontam-se como forças e limitações do Departamento de Geografia:

### Forças

- Quadro docente comprometido com pesquisa, ensino e extensão;
- Corpo docente qualificado;
- Disponibilidade de físico apropriado às demandas atuais;
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Aulas diferenciadas através de práticas em laboratório e trabalhos de campo;
- Pós-graduação nível 6;
- Graduação bem avaliada a nível nacional (Conceito A nos últimos 10 anos);
- 452 alunos entre a graduação e pós-graduação (*lato e strictu sensu*);
- Docentes com participação em órgãos de gestão dentro da UFPR em diferentes esferas;
- Docentes com representação em importantes instituições científicas (nacionais e internacionais);
- Oferta de vagas em pós doutorado;
- Oferta de um curso de especialização *lato sensu* (Análise Ambiental) em caráter permanente desde 1995;
- 2 periódicos bem conceituados na área – RA'EGA (Qualis A2), GEOGRAFAR (Qualis B2);
- Inserção internacional através de ações individuais e participação institucional em projetos de cooperação;
- Integração entre atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, visando à formação de alunos de graduação;
- Oferta de graduação em período diurno e noturno em todas as habilitações (licenciatura e bacharelado).

## Fatores Limitantes

A ausência de políticas adequadas de ampliação e renovação dos quadros funcionais e recursos físicos podem levar ao comprometimento dos pontos fortes citados anteriormente, condicionando a médio e longo prazo, a situações limitantes como:

- Carência de servidores técnicos administrativos;
- Carência de docentes frente ao crescimento das atividades de ensino laboratorial, de tutoria e de representação;
- Sobrecarga de trabalho do corpo docente (decorrência do item anterior);
- Há previsão de que demandas futuras e/ou emergentes apresentarão limitações quanto ao espaço físico atual;
- Parte de Equipamentos obsoletos e/ou em número insuficiente, limitando as atividades em aulas práticas, de extensão e a produtividade em pesquisas.

## Metas e indicadores para o período 2020/2024

O quê?	Por quê?	Como?	Quem fará?	Como está?	Quanto?
Ampliar o número de docentes do departamento	O Departamento apresenta carga horária média dos docentes acima de 40h semanais, em função de ampliação de turmas, mais especificamente em aulas práticas em laboratórios	Via negociação e solicitação direta à Direção do Setor, Reitoria e ao Ministério da Educação	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação	Aguardando a reposição do quadro, necessária em função de aposentadorias. Em estudo: demandas pelo aumento da relação alunos/turma/professor em aulas práticas	05 docentes

				em laboratórios, emergente nos últimos anos	
Ampliar o número de servidores técnicos administrativos lotados na Secretaria do Departamento	O Departamento atende à demanda de alunos e docentes em três turnos de funcionamento: Diurno, Vespertino e Noturno	Via negociação e solicitação direta a Direção do Setor e a PROGEPE	Chefia Departamental	Os 2 servidores atuais não preenchem a demanda de permanência integral nos 3 turnos em que o departamento mantém as atividades de ensino	02 servidores
Ampliar o número de servidores técnicos administrativos para atuar diretamente nos Laboratórios	Atender a demanda dos Laboratórios do Departamento	Via negociação e solicitação direta a Direção do Setor e a PROGEPE	Chefia Departamental	Em estudo	05 servidores
Ampliar o espaço físico	Apesar da mudança de espaço físico, com ampliação do mesmo, há ainda carência de espaço adequado para reuniões e para o Laboratórios e áreas para exposições permanentes.	Via negociação com a Direção Setorial e com parceiros públicos e privados	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação	Em estudo	150m <sup>2</sup>
Adquirir veículos	Atividades práticas de pesquisa desenvolvidas por laboratórios e verificação de roteiros de campo em aulas práticas de graduação e pós-	Negociação direta junto a direção setorial e a CENTRAN	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação	Em estudo	01 veículo básico 1.0 01 veículo utilitário 4x4 01 veículo tipo Van para até 15 pessoas

	graduação, atividades que demandam a utilização de veículos de pequeno e médio porte		de Pós Graduação		
Adquirir equipamentos	Atividades práticas de pesquisa desenvolvidas em sala de aula, laboratórios e como suporte a atividades de campo demandam a utilização de equipamentos portáteis em aulas práticas de graduação e pós-graduação.	Negociação direta junto a direção setorial e com parceiros públicos e privados	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação	Aquisição ou substituição, pois os equipamentos disponíveis em geral estão obsoletos ou em número insuficiente.	40 Computadores com configuração adequada a processamento de imagens. 30 Laptops de última geração. 06 projetores multimídia de última geração. 20 Câmeras digitais com resolução mínima 15 megapixels com GPS integrado. 40 monitores Full HD com 24 pol. 1 Drone equipado com câmera multiespectral de alta resolução.
Promover uma constante melhoria da qualificação docente	Os docentes necessitam atualizar e aprofundar conhecimentos específicos de suas áreas	Criando um programa de capacitação docente	Chefia Departamental e PRPPG	Em andamento	Licenças para pós-doutorado
Criação do Museu Aberto no Edifício J.J. Bigarella	Esta proposta que rende homenagem a pesquisadores pioneiros que contribuíram com grande significância ao	Negociação direta junto à direção setorial, Pró-Reitoras e	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e	Em estudo	Adequação de Espaço físico e mobiliário para acervo

Bigarella/Reinhard Maack	conhecimento da Geografia física do Paraná expondo acervos produzidos pelos mesmos na UFPR e/ou cedidos à UFPR.	Reitoria com apoio externo	Coordenação de Pós Graduação		
Realização de eventos	Eventos já decididos ou em negociação pelas instituições, tendo o DGEOG/UFPR como base de apoio.	Negociação direta junto à direção setorial, pró-reitorias e Reitoria com apoio externo	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação	Em estudo, aguardando os desdobramentos decorrentes da COVID-19	Apoio logístico e de pessoal
Efetivar a cooperação científica nacional e internacional	Aprofundar e buscar novos laços de cooperação científica internacional com instituições congêneres, visando a internacionalização	Com novas parcerias e contratação de professores visitantes	Coordenação de Laboratórios, docentes, chefia, pós-graduação, PRPPG e ARI	Em Andamento	Apoio administrativo
Melhorar a infraestrutura externa	Necessidade de melhoria de condições de segurança e de estacionamento no entorno do Ed. J. J. Bigarella	Negociação direta junto a direção setorial, prefeitura do campus, pró-reitorias e Reitoria com apoio externo	Chefia Departamental	Em andamento	1- Drenagem e Pavimentação do estacionamento 2- Melhoria da rede de iluminação 3- Instalação de equipamentos de monitoramento das áreas externas de

					entorno do Ed. J.J. Bigarella)
Fortalecer e aumentar a atividade extensionista	A Extensão passa a ser um item importante na avaliação da pós-graduação	Via projetos, programas e cursos/eventos. Elaborar um sistema integrado de creditação entre extensão e ensino.	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação	Em Andamento	Apoio administrativo
Incentivo à mobilidade estudantil	Aprofundar e buscar novos laços de cooperação nacional e internacional com instituições congêneres, visando a mobilidade estudantil	Via programas existentes, novos programas e parcerias.	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação	Em Andamento	Apoio logístico e de pessoal
Fortalecer e aumentar o relacionamento entre docentes das diversas áreas do conhecimento geográfico e afins em suas aplicações no ensino, pesquisa e extensão.	Necessidade de direcionar eventos a abrangências multi e transdisciplinares e que tenham o DGEOG/UFPR como base de apoio. Necessidade de criar um espaço de convivência comum para estímulo à aproximação de docentes, pesquisadores e técnicos. Integração de programas de ensino e conhecimentos	Negociação direta junto à direção setorial, prefeitura do campus; pró-reitorias e Reitoria com apoio externo. Desenvolvimento de um programa que estimule os docentes a buscar, naturalmente formas diferentes de relacionar disciplinas,	Chefia Departamental, Coordenação do Curso e Coordenação de Pós Graduação.	Em estudo	Apoio logístico e de pessoal. Adequação de um Espaço físico para reuniões informais e formais Sala/copa (sala de eventos com reunião de pequenos grupos, até 30 pessoas).

		projeto de pesquisa e extensão e organizar eventos.			
--	--	---	--	--	--

## Ações

As ações propostas em geral não estão vinculadas a uma única meta. Há situações em que uma única ação possibilita atingir diferentes metas. Dentre as ações, destacam-se:

- I. Aproximar as atividades universitárias a demandas da sociedade, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, incentivando os profissionais que atuam na geografia a contribuírem na formação de profissionais em problemas efetivos da sociedade;
- II. Propiciar reuniões e debates de forma ampliar a interação entre o departamento e as coordenações e órgãos auxiliares;
- III. Contribuir no desenvolvimento e na implementação de um plano integrado de metas com apoio normativo e adoção de procedimentos de transparência às decisões tomadas pelo departamento.